

---

**O PRÍNCIPE: REALISMO POLÍTICO E PRAGMATISMO EM NICOLAU  
MAQUIAVEL**

Heber Junio Pereira Brasão<sup>1</sup>

Pollyany Regina Correia<sup>2</sup>

Liliane Rodrigues Vaz<sup>3</sup>

Cristina Soares de Sousa<sup>4</sup>

Publicado postumamente em 1532, *O Príncipe* de Nicolau Maquiavel é uma das obras mais influentes e controversas da teoria política. Considerado um tratado seminal sobre a arte de governar, o livro oferece uma abordagem pragmática e, por vezes, imoral sobre o exercício do poder. Maquiavel, com sua análise desapaixonada e realista da política, desafia as convenções éticas e morais da sua época, proporcionando uma visão que ainda provoca debates acalorados.

O Príncipe é estruturado como um manual para governantes e aspirantes ao poder. Maquiavel destina sua obra a Lorenzo de Médici, um jovem príncipe de Florença, e oferece conselhos sobre como conquistar e manter o poder político. A obra é dividida em 26 capítulos, cada um abordando aspectos diferentes da liderança e da política.

Um dos conceitos mais debatidos do livro é a distinção entre virtù e fortuna. Maquiavel descreve a virtù como a combinação de habilidades, competências e qualidades pessoais necessárias para um líder moldar seu destino e enfrentar desafios. Por outro lado, a fortuna representa o acaso e as circunstâncias que estão fora do controle do líder. Maquiavel sugere que, embora a fortuna possa influenciar o sucesso de um príncipe, a virtù é crucial para manipular e adaptar-se às condições variáveis da política.

Outro tema central é a famosa frase "os fins justificam os meios". Maquiavel defende que, para alcançar e manter o poder, um príncipe pode precisar recorrer a ações que seriam moralmente questionáveis, como engano, manipulação e crueldade. Este

---

<sup>1</sup> Licenciado em Letras Português/Inglês, Filosofia e Sociologia. Pós-graduado em Inspeção e supervisão e Linguística aplicado a Educação. Mestre em Educação e Doutorando em educação pela Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>2</sup> Licenciada em Letras Português/inglês. Pós-graduação em Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional.

<sup>3</sup> Licenciada em Pedagogia pela Unifucamp. Pós-graduação em Inspeção e Supervisão Escolar pela Unicamp e Gestão da Educação Municipal pela UFU.

<sup>4</sup> Pós-doutorado em genética e docente no Centro Universitário Mário Palmério – Unifucamp.

argumento controverso reflete a realidade política de uma Itália fragmentada e instável, onde a eficácia muitas vezes era mais valorizada do que a moralidade.

A obra de Maquiavel é frequentemente criticada por sua aparente falta de ética e moralidade. Muitos acusam Maquiavel de promover um cinismo político que legitima a imoralidade em nome da estabilidade e eficácia. A ideia de que os líderes devem estar dispostos a fazer qualquer coisa para manter o poder, independentemente das normas éticas, é vista por alguns como uma justificativa para a tirania e a corrupção.

No entanto, Maquiavel também é elogiado por sua capacidade de oferecer uma análise aguda das dinâmicas de poder. Seu realismo político, embora polêmico, proporciona uma perspectiva importante sobre como os líderes podem lidar com desafios e adversidades. O Príncipe expõe as complexidades da política e a necessidade de pragmatismo na administração do poder, oferecendo insights valiosos sobre a natureza do governo e da liderança.

Na análise contemporânea, a relevância de Maquiavel persiste, especialmente em contextos onde a política é marcada por instabilidade e intriga. Sua ênfase na adaptação e na flexibilidade diante das mudanças políticas e sociais oferece uma compreensão útil para a prática política atual. A obra também é um recurso valioso para estudiosos e teóricos que buscam compreender as estratégias de poder e as suas implicações éticas.

Assim, O Príncipe é uma obra essencial para a compreensão da teoria política e da prática de governança. Maquiavel, com sua abordagem pragmática e realista, fornece uma análise penetrante das dinâmicas de poder e das estratégias políticas. Embora suas recomendações possam ser controversas e desafiadoras para as normas éticas, a obra continua a ser uma referência importante para aqueles que estudam e praticam a política. A complexidade do pensamento maquiavélico revela uma compreensão profunda das realidades do poder, fazendo de “O Príncipe” um texto indispensável para a análise política contemporânea.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MAQUIAVEL, Niccolò. *O Príncipe*. Trad. Carlos Nougué. São Paulo: Martin Claret, 2011.